



## Videoaulas no ensino da Matemática para ensino Médio

Adrian Ruan Horn de Borba<sup>1</sup>; Giseli Virginia Sonego\*

<sup>1,\*</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Este trabalho apresenta resultados de uma ação investigatória realizada a partir de práticas docentes realizadas por meio das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia campus Bento Gonçalves (IFRS – BG). Nessas monitorias observou-se dificuldades no aprendizado da disciplina de matemática e que os estudantes necessitavam de um auxílio para revisão e fixação do que já havia sido estudado, a fim de que conseguissem desenvolver seu raciocínio sobre a matéria e obterem melhor desempenho nas avaliações referentes a cada ano. Nesse contexto, o PIBID possuindo bolsistas do curso de licenciatura em matemática do *campus*, que já fornece monitoria para o ensino médio do IFRS – BG elaborou um projeto de videoaulas para auxiliar o estudo de matemática e complementar as aulas do ensino médio, para que de forma objetiva revisem e construam conceitos sólidos nos estudantes, sintetizando conteúdos e os ajudando em suas avaliações. É inegável que a tecnologia cada vez mais se faz presente na educação e, com isso, as videoaulas são recursos que auxiliam no processo de aprendizagem de matemática. Comparando as aulas gravadas com as presenciais, verifica-se que as videoaulas são limitadas pelo conteúdo do vídeo, mas existe a possibilidade de inserir comentários e descrição do vídeo para sanar dúvidas e adicionar materiais de estudo, resumos, exercícios e problemas sobre o conteúdo do vídeo. O objetivo do projeto de criação de videoaulas é de agregar conhecimento dos conteúdos aos estudantes de ensino médio, mas também melhorar a relação de discentes e docentes, aprimorar o ensino no ensino médio, agregar aos estudantes de licenciatura e bolsistas experiência para suas práticas, ampliar o estudo extraclasse para os estudantes, auxiliar a prática docente, facilitar o acesso aos conteúdos e formular material didático. O planejamento dos conteúdos das gravações é feito baseando-se em livros didáticos do ensino médio. As videoaulas são apresentadas de forma interativa e didática, objetiva e dinâmica, para que os espectadores possam aprender e revisar compreensivelmente os conteúdos. De forma sucinta, mas possuindo material didático disponível junto com resumos, problemas e exercícios propostos elaborados pelo bolsista e disponíveis na descrição dos vídeos o ensino e estudo do conteúdo matemático se faz de forma completa com a revisão e prática dos conteúdos. Os resultados referentes aos vídeos ainda não foram observados porque ainda não foram divulgados, mas é possível destacar conclusões a partir da monitoria. Os estudantes que frequentam as monitorias relatam que necessitam de videoaulas com abordagem do conteúdo de forma mais simples e compacta para que tenham um melhor entendimento dos tópicos estudados. Em paralelo, com a utilização dos resumos nas aulas de monitoria percebe-se um avanço nos estudos sobre a matéria e resolução de exercícios com maior facilidade. Além disso, com base em outros estudos e relatos sobre a utilização de videoaulas e tecnologia no ensino de matemática, esperam-se resultados ainda mais satisfatórios.

**Palavras-chave:** PIBID, monitoria, tecnologia.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEN/IFRS nº 05/2016 / Programa de Iniciação de Bolsa à Docência / Pró-Reitoria de Ensino – IFRS / Campus Bento Gonçalves.